

MANEJO DAS URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS PELO CIRURGIÃO DENTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS PROTOCOLOS DE TRATAMENTOS

João Gabriel de Araújo¹ (gabrielzorraz.ga.124@gmail.com)

Ianna Maria Guilherme de Sampaio¹ (lannasampaio011@gmail.com)

Igor Silva Sousa¹ (igorsaguiar123@gmail.com)

Jéssica Mara Nascimento Paiva¹ (jessicamnpaiva@gmail.com)

Diego Armando Leite Carvalho² (diego.leite@uninta.edu.br)

Introdução: As urgências endodônticas figuram entre os principais motivos de procura por atendimento odontológico de emergência, manifestando-se frequentemente por dor severa, edema e quadros infecciosos que comprometem a qualidade de vida do paciente. A variabilidade nas condutas clínicas e o uso indiscriminado de antibióticos evidenciam a necessidade de protocolos padronizados e baseados em evidências. **Objetivo:** Identificar, por meio de uma revisão integrativa, os protocolos de tratamento utilizados por cirurgiões-dentistas no manejo das urgências endodônticas, destacando as condutas mais eficazes e atualizadas para a prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada na base de dados PubMed, utilizando descritores controlados e operadores booleanos. Foram incluídos estudos primários publicados entre 2021 a 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem protocolos de tratamento para urgências endodônticas. Com os descritores: ("*Endodontic Emergency*" OR "*Dental Pulp Diseases*" OR "*Pulpal Necrosis*" OR "*Acute Periapical Abscess*" OR "*Dental Trauma*" OR "*Irreversible Pulpitis*") AND ("*Protocol*" OR "*Treatment Protocol*" OR "*Management*" OR "*Clinical Management*" OR "*Therapy*" OR "*Pulpectomy*" OR "*Drainage*"). A amostra final foi composta por dez artigos, organizados em três eixos temáticos: protocolos de manejo e tratamento; diagnóstico clínico; e complicações e resultados clínicos. **Resultados:** As urgências mais prevalentes foram pulpíte irreversível, periodontite apical aguda, necrose pulpar e abscessos dentários. A abordagem dos "3 Ds" (Diagnóstico, Tratamento definitivo e Uso de medicamentos) mostrou-se eficaz, assim como procedimentos minimamente invasivos como a pulpotomia. Evidenciou-se variabilidade nas condutas clínicas associada à formação profissional e a fatores socioeconômicos, com maior prevalência de extrações em populações vulneráveis. A antibioticoterapia não é recomendada como primeira linha sem sinais sistêmicos de infecção. **Considerações finais:** O manejo adequado das urgências endodônticas exige diagnóstico preciso, intervenção clínica imediata e uso racional de medicamentos. A padronização de protocolos baseados em evidências, aliada à educação continuada e a políticas públicas que ampliem o acesso a tratamentos conservadores, é fundamental para a qualidade e equidade no atendimento odontológico.

Descritores: Urgências endodônticas; Protocolos de tratamento; Manejo da dor; Antibioticoterapia.

¹Acadêmicos(as) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

²Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.